

Ensino de revisões de escopo via tecnologias digitais de informação e comunicação: relato de experiência

Augusto Santana Palma Silva^{a*}

^aUniversidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil

Histórico do Artigo:

Recebido em: 18/07/2023

Aceito em: 07/12/2023

Palavras-chave:

Tecnologia digital de informação e comunicação; revisão de escopo; openredu; ensino-aprendizagem.

Keywords:

Digital information and communication technology; scope review; openredu; teaching-learning.

RESUMO

Objetiva-se o relato do processo de ensino-aprendizagem, mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (smartphone, WhatsApp® e Messenger®), de estudos do tipo revisão de escopo a duas concluintes de um curso de especialização em uma instituição privada de ensino. O processo fora conduzido entre os meses de março e maio de 2022, ocorrendo na forma de encontros remotos e atividades assíncronas, incluindo leitura de textos previamente selecionados e etapas de execução de atividades. A estratégia adotada mostrou-se viável, sendo inclusive relatada pelas participantes como satisfatória, apesar de algumas dificuldades (presentes) relatadas. Ambas as aprendentes, findo o processo, apresentaram a capacidade de conduzir adequadamente etapas de identificação, triagem, seleção e inclusão, de maneira sistemática, de manuscritos de interesse. Reflexões do autor acerca do processo são apresentadas e, visando contribuir ao progresso e desenvolvimento científicos, propõe-se roteiro para estudo/ensino-aprendizagem da temática, incluindo o seu cadastro para acesso gratuito no ambiente Openredu.

Teaching of scope reviews via digital information and communication technologies: experience report

ABSTRACT

The objective is to report the teaching-learning process, mediated by Digital Information and Communication Technologies (smartphone, WhatsApp® and Messenger®), of studies of the scope review type to two graduates of a specialization course in a private institution of teaching. The process was conducted between March and May 2022, taking place in the form of remote meetings and asynchronous activities, including reading previously selected texts and stages of carrying out activities. The strategy adopted proved to be viable, being even reported by the participants as satisfactory, despite some difficulties (present) reported. Both learners, at the end of the process, showed the ability to properly conduct stages of identification, sorting, selection and inclusion, in a systematic way, of manuscripts of interest. The author's reflections on the process are presented and, in order to contribute to scientific progress and development, a roadmap for the study/teaching-learning of the theme is proposed, including its registration for free access on Openredu.

1. Introdução

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, sobretudo em função de sua natureza ubíqua, geraram alterações nas maneiras pelas quais as pessoas interagem, acessam e adquirem informações, sendo a sua presença e emprego em contextos (in)formais de ensino-aprendizagem uma realidade cada vez presente (1). Desafios, contudo, não se limitam a aspectos envolvendo a sua acessibilidade e ou resistência à sua implementação na práxis docente, mas também questões relacionadas à literacia digital, aqui compreendida como a capacidade (pelo [ciber]usuário) em empregar [eficaz, eficiente e com efetividade] tais tecnologias em contextos de aprendizagem (1). Neste sentido, vive-se o paradigma da ubiquidade tecnológica, no qual as relações, desafios e necessidades sociais passam, crescentemente, a demandar o emprego das Tecnologias Digitais de Informação

* Autor correspondente: augustolestat@gmail.com (Silva A.S.P.)

e Comunicação, realidade que, nas últimas décadas, fortaleceram o incremento da modalidade do ensino remoto (2). Tal modalidade, finalmente, traz consigo novos desafios, sob a forma de assegurar uma práxis pedagógica inclusiva, no sentido a garantir que singularidades e idiossincrasias sejam apreendidas, compreendidas e eficientemente geridas enquanto processo educativo, contexto por sua vez diretamente relacionado a estudos de natureza não padronizadora da realidade, como os relatos de experiência (3).

Relatos de Experiência compreendem produção científica fruto de apreensões (e suas respectivas potencialidades e fragilidades) associadas a um determinado processo científico (integral ou parcialmente), sendo – no contexto da práxis pedagógica – estratégia desejável quanto ao seu potencial de fornecer informações relacionada não apenas a um determinado grupo, mas também aos contextos envolvidos e conceitos abordados (3). O presente relato tem como contexto o ano de 2021, período no qual o autor, cursando uma disciplina na modalidade Ensino Remoto Emergencial, termo cunhado em função da pandemia pela Covid-19 referindo-se à modalidade de aula na qual educadores e educandos encontram-se separados geograficamente em função de medidas de distanciamento social adotadas (ou seja, difere do termo Educação à Distância, processo de ensino-aprendizagem mediado por Tecnologias [Digitais de] Informação e Comunicação em que educadores e educandos encontram-se separados espacial e temporalmente (4). Na categoria de Aluno Especial em um Programa de Pós-Graduação de uma Instituição de Ensino Superior Pública, o autor fora apresentado ao ambiente virtual Openredu, no qual deveria desenvolver, como atividade avaliativa, uma proposta de ensino-aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC's) (a qual deveria ser disponibilizada no respectivo ambiente). Em função de sua familiaridade com o tema, propôs uma abordagem voltada ao ensino de condução de estudos do tipo mapeamento sistemático da literatura, processo no qual parte das estratégias empregadas (textos à época selecionados) foram implementadas na condução, elaboração e apresentação de um manuscrito (3) em um evento científico promovido pela própria instituição.

Apesar de exitoso enquanto processo global que resultou não apenas na aprovação na disciplina, como também no manuscrito publicado, necessidades de melhoria foram identificadas pelo autor, sendo estas necessidades objeto de reflexão [crítica] quando do processo de sistematização de nova abordagem voltada ao ensino-aprendizagem da temática, envolvendo público-alvo distinto. Desta forma, o presente manuscrito tem por objetivo relatar a experiência envolvendo o processo, mediado por TDIC's, de ensino acerca de estudos do tipo revisão de escopo de uma Instituição Privada de Ensino Superior, à época em fase de elaboração de seus respectivos Trabalhos de Conclusão de Curso.

2. Métodos

A condução de todo o processo ocorreu entre os dias 19 de março e 06 de maio de 2022, sendo integralmente mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Inicialmente (19/03/2022), criou-se um grupo de WhatsApp® (aplicativo gratuito de mensagens instantâneas e chamadas de voz e vídeo para *smartphone*) contendo o autor e duas aprendentes (STFS e MMTF) – ambas do sexo feminino, sem prévio conhecimento acerca destes tipos de estudo e com idades de 35 (STFS) e 56 (MMTF) anos –, ambiente no qual foram compartilhados três manuscritos que deveriam ser lidos pelas aprendentes dentro do prazo de sete dias: (a) *Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração* (manuscrito de natureza introdutória acerca da temática) (5); (b) *Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura* (apresentação dos principais conceitos sobre as etapas de condução do processo) (6) e; (c) *Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa* (manuscrito que aborda a temática de interesse, incluindo conceitos e etapas previamente

abordadas nos manuscritos anteriores) (7). Os dois primeiros tinham por objetivo familiarizar as aprendentes acerca da temática em âmbito geral (estudos de mapeamento sistemático da literatura), ao passo que o terceiro visava apresentar os aspectos globais relacionados à condução deste tipo de estudo. Ao dia 26/03/2022, realizou-se um encontro remoto e síncrono (período da noite, em função da disponibilidade de horário de todos) através da interface do Messenger[®] (serviço gratuito de mensagens instantâneo semelhante ao WhatsApp[®] e que permite a opção de compartilhamento de tela), com duração de 45 minutos, em que dúvidas surgidas da leitura dos manuscritos foram sanadas, bem como foram abordados, através do recurso de compartilhamento de tela do autor, aspectos relacionados à buscas e seleção de manuscritos através da plataforma Google Acadêmico[®], momento no qual exemplos de busca abordando temáticas variadas foram realizadas pelo autor, seguido da prática pelas aprendentes em seus respectivos *notebooks*. Após o encontro remoto, foi solicitado às aprendentes que pensassem na temática que desejariam abordar em seus respectivos Trabalhos de Conclusão de Curso durante a semana (28/03 a 01/04/2022), sendo os assuntos abordados em novo encontro remoto e síncrono, também via Messenger[®], ao dia 02/04/2022 (período da noite), em que foram definidas as perguntas de pesquisa, adotando-se o acrônimo População-Conceito-Contexto (PCC), conforme recomendando para estudos de revisão de escopo (tipo de estudo de mapeamento sistemático da literatura destinado à identificação da extensão e profundidade a produção acadêmica sobre determinado tema) (7, 8). Adicionalmente à pergunta de pesquisa, foram determinadas (a) as estratégias para busca e bancos de dados (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Google Acadêmico[®] e *Scientific Electronic Library OnLine [SciELO]* em que estas seriam realizadas, (b) o procedimento (com demonstração do autor) para registro do processo (compreendendo as etapas de identificação, triagem, análise e determinação da Amostra Final) (8) e (c) as informações de interesse (autoria, ano de publicação, público-alvo, objetivos e resultados observados) que deveriam ser extraídas dos manuscritos recuperados. O registro do processo fora realizado utilizando-se o Microsoft Office Word[®], ao passo que as informações de interesse foram registradas em fichas de elaboração das próprias aprendentes, confeccionadas através do Microsoft Office Excel[®]. As etapas previamente mencionadas ocorreram entre os dias 04/04 e 15/04/2022, sendo realizadas de maneira autônoma pelas aprendentes, bem como pelo autor, de forma a compor elemento voltado à avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Ao dia 16/04/2022, um novo encontro síncrono e remoto (no período da noite via Messenger[®]) fora realizado, onde dificuldades foram relatadas por STFS, levando à necessidade de adoção de nova estratégia visando a confecção do seu Trabalho de Conclusão de Curso. Os resultados obtidos por MMTF e dados extraídos foram empregados na confecção de sua respectiva monografia, sendo o processo global de redação [de ambos os manuscritos] realizados sob a orientação do autor – encerrando-se ao dia 06/05/2022.

A tópico a seguir apresenta os resultados e impressões percebidos pelo autor quando da condução de todo o processo, incluindo os produtos (intermediários e finais) obtidos.

3. Resultados e Discussão

A atividade de leitura dos manuscritos propostos e socializados no WhatsApp[®] foi percebido pelas participantes como de fácil realização, ainda que dúvidas quanto a algumas terminologias empregadas nos textos, como “desfecho” e “comparador”, presentes no manuscrito de Galvão e Pereira (5) e comuns à (futuros) profissionais da Área da Saúde – segmento este distinto da realidade das aprendentes, do segmento das Ciências Humanas –, tenham surgido. Tais dúvidas foram esclarecidas e exemplos foram apresentados, havendo sinalização de compreensão pelas aprendentes. O primeiro momento de buscas realizadas pelas aprendentes na base Google Acadêmico fora aparentemente (considerando que o autor

não teve acesso ao conteúdo visualizado pelas participantes) desempenhado sem dificuldades, no qual temáticas de interesse envolveram questões relacionadas à Covid-19 (vacinas, mais especificamente). Destaque-se, neste primeiro momento, que a ação pareceu gerar satisfação por parte das participantes, quando da identificação de resultados (aqui compreendidos como o produto do processo de busca) simultaneamente ao quantitativo de manuscritos recuperados, o que pareceu gerar insatisfação nas mesmas – contexto no qual o autor retomou a discussão dos manuscritos propostos, abordando o aspecto da importância da definição da pergunta de pesquisa, esta responsável pela determinação da estratégia de busca [e descritores], por sua vez elemento direta e indiretamente responsável pelo quantitativo de citações capazes de se recuperar (6). Em processos de ensino-aprendizagem (significativo), o planejamento das ações (em especial a escolha do material textual) configura elemento essencial ao (in)sucesso da práxis docente, visto ser o texto [tradicionalmente] o “primeiro contato” do aprendente com a temática de interesse (3). Ou seja, a prévia definição envolvendo questões relacionadas a (a) o que ler, (b) quando ler, (c) quanto ler e, finalmente, (d) por que ler, exercem influência expressiva no processo, traduzidos sob a forma do despertar do interesse do alunado (3). Destaque-se que os mesmos textos (e seu momento de emprego) foram previamente utilizados pelo autor em contextos semelhantes envolvendo um público-alvo distinto, sendo igualmente observados desfechos similares em termos de reação pelos aprendentes (3).

De maneira semelhante, as discentes relataram dificuldades quando da formulação de suas respectivas perguntas de pesquisa, possivelmente associada à percepção da ausência de orientação pelo autor (mesmo com a disponibilidade para comunicação através do grupo do WhatsApp®). Cabe destacar, ainda, que este aspecto pode, também, decorrer de eventuais processos ineficientes de aprendizagem ocorridos durante o decurso do programa de especialização das aprendentes, haja vista que as mesmas cursaram, em dois momentos distintos, disciplinas relacionadas à Metodologia Científica e, principalmente, à elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, disciplina esta na qual competências relacionadas à elaboração do projeto de pesquisa são [supostamente] abordadas. Após orientações por parte do autor, foram elaboradas duas perguntas, sendo a primeira relacionada às fragilidades envolvendo uma política pública e a segunda, já publicada (9), envolvendo o emprego de estratégias ativas de ensino-aprendizagem em cenários de graduação. Tais aspectos ratificam o fato de que processos pedagógicos devem considerar as idiosincrasias constitutivas dos aprendentes enquanto seres vivos (suas respectivas e singulares realidades), bem como estruturar-se em uma práxis alicerçada em sintonia ao respeito ao ritmo de aprendizagem discente, à formação de redes de convivência e à estruturação de comunidades de aprendizagem, contexto no qual as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, a exemplo das empregadas no presente relato (WhatsApp®, *smartphone* e *notebook*), representam distintas e inovadoras formas de abordagem em termos de processo de ensino-aprendizagem enquanto elementos estruturantes de modelos pedagógicos e de seus pressupostos (elementos de natureza epistemológica, organizacional, metodológica e, sobretudo, tecnológica) (2, 4).

As buscas foram realizadas adequada e corretamente por ambas as aprendentes, não havendo divergências entre os resultados obtidos pelas mesmas (individualmente) quando comparados aos resultados obtidos pelo autor. Estes resultados sugerem processos eficazes, eficientes e efetivos de aprendizagem: eficazes pois ambas foram capazes de, individualmente, realizar a tarefa proposta; eficientes pois foram capazes de fazê-lo em condição de ausência do educador; efetivo pois não apenas foram capazes de cumprir a tarefa dentro do tempo proposto, mas também em função do fato de tratar-se de um procedimento novo às aprendentes, procedimento este que tem em sua mecanicidade (repetição do processo de busca [em diferentes bancos de dados], bem como o registro

dos resultados obtidos) a capacidade para ocorrência de erros (8). Tais aspectos foram, de maneira similar, observados em outros contextos pelo autor (3), sugestivos de desenvolvimento de competências teórico-práticas sob a forma de aprendizagens [possivelmente] significativas, expandindo o horizonte de consciência das aprendentes.

As dificuldades relatadas por STFS, finalmente, envolveram o quantitativo de manuscritos a compor a amostra final de sua monografia, motivo pelo qual optou-se pela redação desta última sob a forma de um estudo do tipo revisão narrativa, no qual um conjunto específico e pré-determinado de referências são selecionadas visando compor o fio condutor de uma discussão crítico-reflexiva (5). Tais dificuldades, na forma de singularidades fruto de processos contingentes, ratifica relatos de experiência (bem como o presente manuscrito) enquanto processos de construção de conhecimento que possuem legitimidade, uma vez que esta [legitimidade] decorre da construção teórica daquilo que se estuda a partir da assimilação de novas construções de sentido, processo no qual aspectos críticos e (principalmente) qualitativos são integrados ao objeto de estudo obedecendo-se à necessidade de coerência em relação à realidade estudada (10). Neste sentido, potencialidades quando da condução do presente relato percebidos pelo autor encontram-se em sintonia àqueles relatados por outros autores quando do emprego das mesmas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: (a) Custódio, Bertani e Chudo (1), ao envolver *smartphones* de graduandos em Biomedicina juntamente à metodologia ativa Dramatização, relataram maior engajamento do alunado nas atividades propostas, sendo esta decorrente do uso do dispositivo de comunicação móvel em momentos à escolha dos discentes e; (b) Kaieski, Grings e Fetter (11) demonstraram o emprego do WhatsApp® como ferramenta voltada à aprendizagem móvel – emprego de tecnologias móveis (associadas ou não a outras Tecnologias de Informação e Comunicação) visando a aprendizagem a qualquer momento e lugar, com relato para satisfação quanto uso produtivo do *software* em relação às atividades pedagógicas (ensino de idioma estrangeiro) desempenhadas por 87,5% dos aprendentes –. Não obstante, o potencial pedagógico das tecnologias empregadas pelo autor, sobretudo em contextos de Aprendizagem Móvel Baseada em *Smartphone* (*Smartphone-Based Mobile Learning*), incluem benefícios positivos relacionados a conhecimentos, habilidades, *performance* e atitudes voltadas ao aprendizado [de profissionais da enfermagem], conforme recente metanálise da literatura (12). Ainda nesta perspectiva, o WhatsApp®, segundo estudo de mapeamento sistemático da autoria de Junior, Albuquerque e Coutinho (13), vem sendo empregado – pelo menos desde 2014 – nos segmentos do Ensino Básico (Fundamental e Médio), Superior e Formação Continuada, abrangendo áreas como Administração, Biologia, Educação a Distância, Filosofia, Física, Licenciatura em Computação, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Química. Finalmente, convém destacar os resultados obtidos pelo autor (3) quando da condução de estudo de mapeamento sistemático da literatura (na forma de revisão de escopo) voltado à sumarização de manuscritos envolvendo o emprego de Tecnologias de Informação e Comunicação na Área da Saúde, o qual recuperou os manuscritos de Araújo *et al.* (14) e Soares *et al.* (15), que abordaram, via WhatsApp® (e outras tecnologias – blog, Instagram® e Youtube®), a temática da doação de órgãos e de noções de biossegurança em tempos de pandemia pela Covid-19 respectivamente. Desta forma, resta nítido o potencial emprego da estratégia adotada em demais cenários pedagógicos, os quais poderão incluir outras Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em função de seus respectivos recursos intrínsecos (potencialidades e fragilidades), a exemplo das apresentadas a seguir no Quadro 1.

Quadro 1 – Características de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) empregadas no contexto de Ensino Remoto Emergencial em função da pandemia pela Covid-19

TDIC	Chat assíncrono/síncrono	Upload de arquivo discente	Acesso		Conversa por vídeo	Português como idioma
			Site	Smartphone		
E-mail	X	X	X	X		X
Google Classroom®		X	X	X		X
Google Meet®	X		X	X	X	X
Instagram®			X	X		X
Moodle®	X	X	X	X		X
Q-Acadêmico®			X	X		
Youtube®	X		X	X	X	X
Zoom®	X	X	X	X	X	X

Fonte: Adaptado de Doring, Cruz e Ribeiro (4).

Quaisquer que sejam as tecnologias empregadas e ou temáticas abordadas, é necessária a prévia compreensão acerca do fato de que o processo pedagógico deve considerar, sobretudo em função da natureza ubíqua destas e de outras tecnologias, as idiosincrasias constitutivas dos aprendentes (suas respectivas e singulares realidades), bem como encontrar-se estruturado sob a forma de uma práxis alicerçada em sintonia ao respeito ao ritmo de aprendizagem discente, à formação de redes de convivência e à estruturação de comunidades de aprendizagem (2). Nesta perspectiva [respeito ao ritmo discente, formação de redes e estruturação de comunidades], e visando contribuir juntamente ao progresso e desenvolvimento científicos, o autor apresenta uma proposta de roteiro/guia de estudos mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (*smartphone* e Youtube®) que poderá ser adotado quando do estudo/ensino acerca de revisões de escopo, cadastrado na Rede Social Educacional Openredu (rede social de ensino-aprendizagem gratuita e de código aberto desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco) empregando sete manuscritos e um vídeo (16): (A) leitura dos manuscritos (a) *Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração* (5) e (b) *Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura* (6); (B) leitura do manuscrito *Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa* (7); (C) leitura do manuscrito *Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic review or scoping review approach* (17); (D) leitura do manuscrito *Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews* (18); (E) leitura do Capítulo 11 do *JBIM Manual for Evidence Synthesis* (8); (F) assistir ao *Webinar Revisão de Escopo com Dr. Érica Brandão* (19) acessando o link <https://www.youtube.com/watch?v=z9eLbtuHMXg>; e; (G) leitura do manuscrito *PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation* (20). Justificativas para o emprego dos manuscritos citados em A e B encontram-se na seção métodos do presente documento. Os demais (C–E, G), justificam-se não apenas por estimular competências relacionadas à aprendizagem da Língua Inglesa, principal meio para divulgação e acesso de produção e pesquisa científica (21), mas também em função de representar o principal referencial bibliográfico empregado quando do ensino da temática. Finalmente, o vídeo em questão (F), além de apresentar-se como estratégia de ensinagem complementar (TDIC), fora percebido como de fácil compreensão pelo autor do presente documento. Destaque-se, finalmente, que todo o material empregado pode ser gratuitamente acessado através do *smartphone* e ou *notebook* dos discentes.

4. Considerações finais

A estratégia global (escolha dos manuscritos, encontros síncronos e atividades assíncronas) – mediada por Tecnologias Digitais de Inovação e Comunicação (*smartphone* e WhatsApp[®]) – adotada mostrou-se adequada ao processo de ensino-aprendizagem de estudos do tipo Revisão de Escopo, considerando-se (a) a não familiaridade da temática pelas aprendentes e (b) o fato de ambas, findo o processo, apresentarem como produtos seus respectivos trabalhos de conclusão de curso – a despeito do fato da necessidade de alteração de um deles (convertido em revisão narrativa em função dos prazos envolvidos).

O presente relato (processo e produto no contexto de uma pesquisa científica), além de atuar dialeticamente enquanto elemento constitutivo de cenário de práxis pedagógica envolvendo o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, busca fomentar [futuros e necessários] debates acerca de potencialidades e fragilidades acerca do processo de ensino-aprendizagem em si, dada a perspectiva crítico-reflexiva acerca das apreensões, vivências e interpretações de sentido envolvendo o fenômeno objeto de interesse/investigação (o próprio relato, neste caso).

5. Referências

- 1 Custódio CRSN, Bertani CNS, Chudo ML. Dramatização e as tecnologias digitais de informação e comunicação em uma abordagem interdisciplinar – um relato de experiência em um curso de graduação na área da saúde. Anais do CIET:EnPED (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias/Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância) 2020:1-17. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1467/1120>.
- 2 Behar PA, Passerino L, Bernardi M. Modelos pedagógicos para educação a distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. Renote: revista novas tecnologias na educação 2007; 5(2): 1-11.
- 3 Silva ASP. Ensino-aprendizagem de estudos de levantamento sistemático da literatura utilizando tecnologias de informação e comunicação: relato de experiência e exemplo de revisão de escopo. II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO SAÚDE E AMBIENTE 2021; 2. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/356382800_ENSINO-APRENDIZAGEM_DE_ESTUDOS_DE_LEVANTAMENTO_SISTEMATICO_DA_LITERATURA_UTILIZANDO_TECNOLOGIAS_DE_INFORMACAO_E_COMUNICACAO_RELATO_DE_EXPERIENCIA_E_EXEMPLO_DE_REVISAO_DE_ESCOPO.
- 4 Doring T, Cruz EPF, Ribeiro FN. As tecnologias digitais de informação e comunicação priorizadas no contexto do ensino remoto emergencial no IFES – campus Itapina. Revista Cocar 2021; 15(32): 1-20.
- 5 Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2014; 23(1): 183-184.
- 6 Pereira MG, Galvão TF. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2014; 23(2): 369-371.
- 7 Cordeiro L, Soares CB. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. Boletim do Instituto de Saúde 2019; 20(2): 37-43.
- 8 Aromataris E, Munn Z (editores). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI, 2020.
- 9 Carson DTF, Feitosa MMT, Silva ASP. Filmes como estratégia de ensino-aprendizagem de conceitos em administração: revisão de escopo. Destarte 2023; 12(1): 77-93
- 10 Daltro MR, Faria AA. Relatos de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. Estud. psicol. 2019; 19(1): 223-237.
- 11 Kaieski N, Grings JA, Fetter S, Alexandra. Um estudo sobre as possibilidades pedagógicas de utilização do whatsapp. RENOTE: Novas Tecnologias na Educação 2015; 13(2): 1-10.
- 12 Kim JH, Park H. Effects of smartphone-based mobile learning in nursing education: a systematic review and meta-analysis. Asian Nursing Research 2019; 13(1): 20-29
- 13 Junior JBB, Albuquerque OCP, Coutinho CP. Whatsapp e suas aplicações na educação: uma revisão sistemática da literatura. Revista EducaOnline 2016; 10(2): 67-87.

14 Araújo AYCC, Julião KL, Carvalho Neta EM, Pinheiro JSR, Barros RAS, Ferreira HS *et al.*. Tecnologia da informação e comunicação para o ensino na saúde: um relato de experiência. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais* 2020; 5(2): 40-54.

15 Soares DC, Cecagno D, Quadros LCM, Spagnolo LML, Cunha TN, Fritzen FM. Tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde acerca do coronavírus: relato de experiência. *Journal of Nursing and Health* 2020; 10(4): 1-12.

16 Openredu. Disponível em <http://openredu.ufpe.br/espacos/964/modulos/1240/aulas/2658-diretrizes-recomendacoes-e-orientacoes>.

17 Munn Z, Peters MDJ, Stern C, Tufanaru C, Mcarthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic review or scoping review approach. *BMC Medical Research Methodology* 2018; 18(143): 1-7.

18 Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM Evidence Synthesis* 2020; 18(10): 2119-2126.

19 Webinar revisão de escopo com dr. Érica Brandão. Youtube 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=z9eLbtuHMXg>.

20 Tricco AC, Lillie E, ZariN W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine* 2018; 169(7): 467-473.

21 Castro E, Oliveira UTV. A língua estrangeira no ensino superior: uma análise de sua oferta em universidades brasileiras. *Educação em Revista* 2022; 38: 1-18.